

MEU PEQUENO ATLETICANO

Texto Wilson Sideral  *Ilustrações André Fiduci*



Resumo de Meu Pequeno Atleticano - Volume 13

Quando o filho nasceu, a primeira coisa que o pai fez foi cantar de galo, para toda a vizinhança ouvir: chegava ao mundo mais um atleticano. E desde que o menino pisou no Mineirão, no poleiro do Galo, descobriu que fazia parte de uma torcida apaixonada, com um sentimento inexplicável, incontrolável, indiscutível, indescritível.

Porque o Galo é dono de uma história centenária, uma trajetória de pioneirismo que transformou os gramados em palco de partidas memoráveis e de jogadas iluminadas, pela cabeça de Dadá Maravilha, metade homem metade beija-flor, e pelos pés de Reinaldo, o Rei, o gênio da bola.

Então canta aí, que o Atlético está entrando em campo: Minas Gerais é o meu terreiro/por toda a vida vou te amar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)